

DORAMAS E PIRATARIA: estudo sobre consumo de forma pirata das novelas asiáticas na Unipampa, campus São Borja¹

Carla Wu²

Cassiana Lopes Moraes³

Juliana Zanini Salbego⁴

Universidade Federal do Pampa – Unipampa

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo entender o consumo de doramas realizado de forma pirata pelos estudantes da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) do campus São Borja. Para isso, realiza-se uma pesquisa bibliográfica com autores relacionados a consumo e pirataria e a aplicação de uma pesquisa quanti-qualitativa, através de formulário Google Forms com estudantes consumidores de dorama, para obter informações, a fim de ajudar no desenvolvimento de atualizações sobre o tema. Descobriu-se que alguns fatores que influenciam no consumo de conteúdo pirata pelos estudantes estão ligados ao fato dos mesmos terem acesso a poucos ou nenhum recurso para pagar plataformas de streaming fechadas.

Palavras-chave: consumo; dorama; novelas asiáticas; Unipampa; pirataria

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo entender como ocorre o consumo de doramas realizado de forma pirata pelos estudantes da Universidade Federal do Pampa

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Estudos da Comunicação), evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

² Graduanda de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: carlawu.aluno@unipampa.edu.br

³ Graduanda de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: cassianamoraes.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Docente do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: julianasalbego@unipampa.edu.br

(Unipampa) do campus São Borja, e entender o porquê da busca por esses conteúdos ser realizada de forma pirata. O assunto abordado versa sobre o tema Doramas e Pirataria e enfoca no entendimento das situações que levam estudantes e demais consumidores a serem influenciados a esse consumo e quais são as suas principais motivações.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo entender o consumo de doramas realizado de forma pirata pelos estudantes da Unipampa, campus São Borja. A Universidade Federal do Pampa fica no interior do Rio Grande do Sul e é composta por 10 *campi*. São Borja, faz fronteira com a Argentina e possui o campus de sociais e humanas, e dentre seus cursos estão os da comunicação social. Através de pesquisa bibliográfica e investigação de caráter quantitativo-qualitativo a partir de um formulário criado no Google Formulário, formulou-se a pesquisa com os seguintes objetivos: a) traçar o perfil dos estudantes da Unipampa, Campus São Borja que consomem doramas; b) entender os motivos de sua busca e os canais onde são encontrados; c) e descobrir os motivos e frequência por trás da procura de canais piratas para assistir doramas. A pesquisa teve como perfil de respondentes, estudantes das áreas de comunicação como Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas. A delimitação deste público se deu levando em consideração o pressuposto de que serão estes futuros profissionais da comunicação e possuem conhecimentos dos mais variados tipos de conteúdos veiculados nas mídias de comunicação do país.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, os Doramas ganharam notoriedade com a chegada dos streamings. A Netflix é um streaming⁵ que oferece aos usuários mediante a assinatura de planos que variam de mensal ou anual, acesso para diversos gêneros de doramas, entre outras programações. Os doramas são novelas asiáticas que começaram a ser transmitidas nos anos 90, seus formatos variam de 12 a 14 capítulos. Seu nome tem origem na palavra “drama” na pronúncia em japonês, que nada mais é que produções dramáticas de origem oriental. O seu diferencial de novelas de outros países é que são de curta duração e possuem variados gêneros.

⁵ streaming: são aqueles que possibilitam a transmissão de conteúdos pela internet, sem a necessidade do usuário fazer download para ter acesso ao filme, música ou livro”. Fonte: <https://melhorplano.net/streaming>

Os Doramas fazem grande sucesso fora da ásia, podendo-se observar que o Brasil é o segundo país que mais assiste dorama, ficando atrás dos Estados Unidos. (FOLHA DE S. PAULO, 2022). As principais plataformas de *streaming* utilizadas no consumo destes são: Rakuten Viki, que tem um grande e variado catálogo de produções japonesas, coreanas, chinesas e tailandesas; WeTV, que é de origem tailandesa, que apresenta produções exclusivos no Brasil; e a Netflix que é uma plataforma um catálogo vasto não contendo somente Doramas. Todas contam com uma política de assinaturas para a disponibilização de seus conteúdos. Apesar da existência dessas plataformas, os seus produtos sofrem pirataria e são disponibilizados em outras plataformas de forma ilegal como drives, Telegram e sites gratuitos como o Pobreflix e muitos outros.

A palavra pirataria vem do termo “pirata” que nos tempos passados se referia aos navegantes que cruzavam os mares para saquear riquezas. Pirataria também remete às ações hostis de pessoas que invadiram a colônia atrás de riquezas naturais. O ato da pirataria é a reprodução, distribuição e até mesmo venda de conteúdos de autoria de outras pessoas sem a autorização das mesmas. Um ato criminoso por lei, e o autor pode ser penalizado a quatro anos de reclusão e multa. Esse acontecimento não é algo originado nos dias de hoje, a prática da pirataria remonta há muito séculos atrás. (DEPIZZOLATTI, 2009) .

A luta contra a pirataria é contínua, e conta com leis estabelecidas que protegem e tem foco na propriedade intelectual, a fim de extinguir essa ação e dar mais apoio aos artistas que produzem os trabalhos originais. A Lei nº 9.610/98 de direitos autorais diz que qualquer atividade realizada com uma obra sem autorização do seu autor se caracteriza como crime de contrafação (cópia não autorizada de uma obra, total ou parcial). Segundo Lellis (2004), o Ministério da Justiça criou oficialmente o Conselho Nacional de Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, responsável por traçar as diretrizes para a criação de um plano nacional de combate à pirataria, à sonegação fiscal dela decorrente e aos crimes contra a propriedade intelectual.

A procura e comercialização da pirataria acontece em grande proporção por conta de seus produtos serem de baixo custo ou até mesmo de custo nenhum. O intento de possuir ou consumir algo que deseja muito pode levar o sujeito a realizar aquisições de menor qualidade por preço mais baixo ou sem custo nenhum. Esta ação, geralmente, não vem acompanhada da reflexão sobre os danos causados ao autor, em função do não

pagamento de direitos autorais, nem da noção de que se está cometendo um crime previsto em lei.

4. RESULTADOS

Após a realização da pesquisa bibliográfica, passou-se à aplicação do questionário da pesquisa focado em doramas com perguntas relacionadas ao uso da pirataria pelos estudantes, com o objetivo de entender e buscar relações e influências que façam os estudantes consumirem desse tipo de conteúdo. O instrumento apresentou x perguntas abertas e x perguntas fechadas.

Este questionário foi lançado por uma das pesquisadoras através das redes sociais: WhatsApp nos grupos das turmas dos cursos; Facebook, na página da instituição de ensino; e nos stories do Instagram através do apoio e ajuda dos diretórios acadêmicos, para assim atingir o público esperado. A pesquisa ficou disponível entre 01 de junho de 2023 a 14 de junho de 2023 com a duração de duas semanas e o total de respostas obtidas na coleta foi de 32 respondentes.

De acordo com os dados coletados, o perfil dos respondentes apresenta: 68,8% representa o público feminino; 28,1% o público masculino; e o não binário representado por 3,1%. De acordo com a renda mensal: 10 pessoas possuem uma renda de menos de 1 salário mínimo; 19 pessoas com renda de 1 a 3 salários mínimos; e 3 pessoas com renda de 4 a 11 salários mínimos. Deste público teve-se um total de 18 pessoas que estão cursando Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, 9 pessoas estão cursando Jornalismo e 4 pessoas estão cursando Relações Públicas. Percebe-se com os dados que aqueles que possuem renda de mais de um salário mínimo são mais propensos a realizar assinaturas em streamings pagos.

Buscou-se saber por quais motivos os estudantes se interessavam por esse tipo de conteúdo e o que representavam para eles. Nessas respostas, os participantes mostraram ter alguns aspectos semelhantes sobre a questão. Enquanto alguns chegaram nesse universo através de idols⁶, outros tem uma história mais longa com o gênero, chegando através de mangás, animes, entre outras histórias. E observou-se que alguns responderam que gostam desse segmento por conta da cultura diferenciada, por como seus elementos são demonstrados. Os Doramas divergem das séries feitas por outros países, e a maneira como eles retratam o amor.

⁶ Idols: Palavra em inglês que significa ídolo. Usada para se referir às celebridades da indústria do kpop. Fonte: <https://portalpopline.com.br/conheca-o-significado-dos-principais-termos-usados-no-universo-do-k-pop/>

Em relação aos canais que os estudantes acessam para fazer o consumo dos dramas em geral, temos: a Netflix vem ganhando essa categoria sendo a plataforma mais procurada para o consumo, tendo um percentual de 80,6%; Viki 19,4% e WeTv 6,5%. Com 16% dos respondentes, consomem esses conteúdos de forma pirata. Sobre a seção referente, aos conteúdos piratas e a sua procura, observou-se que, do que influencia os participantes a consumir de forma pirata, são aspectos como: o preço elevado dos streamings; a falta de oferta deste tipo de produto em plataformas mais tradicionais; a necessidade de assistir a muitos anúncios, mesmo sendo pago, o que faz com que o assinante perca o interesse pela plataforma e o conteúdo disponibilizado por ela; ou não por ser mais fácil assistir de graça sem custo algum.

Relacionado às perguntas sobre se os pesquisados pagam ou pagariam uma plataforma para assistir aos Dramas, caso as formas piratas não fossem disponíveis. 10 pessoas responderam que não pagariam por uma plataforma por não ter um consumo frequente de dramas. Entre elas, uma apontou que não pagaria por conta de já usar a conta dos pais e por depender financeiramente deles. O restante das pessoas responderam que pagariam, algumas pontuaram que: “Pago, porque acredito que toda sociedade tem lado positivos e negativos, a diferença é como vendemos nossa cultura e como trabalhamos nossa reputação, eu pago porque eles vendem bem”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, buscou-se entender os fatores que influenciam o consumo dos dramas pelos estudantes de comunicação da Unipampa e porquê esses consumidores procuram estes conteúdos em plataformas ou sites piratas. Através de uma pesquisa exploratória sobre a temática dramas, percebeu-se poucas informações e pesquisas sobre o consumo desse tipo de produções, encontrando resultados, em sua maioria, referentes ao consumo de K-pop⁷.

Já pirataria é um assunto discutido há muito tempo, mais ainda atualmente, por conta da propriedade intelectual sendo cada vez mais valorizada e necessidade de criar mais leis que protejam os direitos dos autores, que lutam contra a distribuição dos materiais e conteúdos pirateados. E com a chegada dos streamings, que oferecem conteúdos de qualidade e pagos, a pirataria ficou mais desenfreada. Identifica-se a

⁷ K-pop: é um estilo de música que nasceu do pop na Coreia do Sul. Fonte: <https://hallyubrasil.com/blog/kpop/o-que-e-kpop/amp/>

preferência de alguns consumidores em acessar os mesmos conteúdos que estão disponibilizados nos streamings pagos em sites e plataformas piratas, buscando o melhor custo-benefício ao consumidor.

REFERÊNCIAS

- CIVALLI, Luigi. **Netflix anuncia estreias de novos Doramas, os romances coreanos**. 06 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.ofuxico.com.br/noticias/netflix-anuncia-estreias-de-novos-doramas-os-romances-coreanos/>>. Acesso em: 24 jun. 2023.
- DANTAS, Jóse Sidnei; LONADORNI, Marines. **A “Pirataria” e sua Contextualização Social**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica, 2008. Curitiba: SEED/PR., 2008. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_jose_sidnei_da_ntas.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DEPIZZOLATTI, Bruno. **A Pirataria Contemporânea**. 2009. 63 f. TCC (graduação) - Centro Sócio-Econômico, Economia. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123546>>. Acesso em: 24 jun. 2023.
- FOLHA DE S.PAULO. **Por que doramas e k-dramas, as novelas conservadoras da Ásia, viraram febre no Brasil**. 12 jul. 2022. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26503/1/2019_PollyanaFernadesDaFonseca_tcc.pdf](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/07/por-que-doramas-e-k-dramas-as-novelas-conservadoras-da-asia-viraram-febre-no-brasil.shtml#:~:text=Fora%20da%20Coreia%20do%20Sul,streaming%20voltado%20para%20produ%C3%A7%C3%B5es%20asi%C3%A1ticas.>>. Acesso em: 24 jun. 2023.</p><p>FONSECA, Pollyana Fernandes da. A Representação da Cultura Sul-Coreana para o Mundo Por Meios de Doramas. Brasília, 2019. Disponível em: <. Acesso em: 28 mai. 2023.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. **Lei N° 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998**. 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm>. Acesso em: 25 jun. 2023.